Centro Social São José - CNPJ 48.118.384/0001-78 - Entidade Filantrópica Assistencial

Relatório da Diretoria

Srs. Associados e Colaboradores: Submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015. A Diretoria permanece à disposição para quaisquer informações que julgarem necessárias.

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 (Valores expressos em reais)

ATIVO	NE	2016	2015
Circulante			
Caixa		13,00	18,42
Bancos - Recursos sem Restrições		82.036,28	83,87
Bancos - Recursos com Restrições		-	194.087,41
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.a	**82.049,28**	**194.189,70**
Realizável a Curto Prazo			
Parcerias c/ Entidades Governamentais	4b	386.128,90	415.499,30
Adto. Funcionários	3e	15.424,67	2.399,91
Adto. a Fornecedores	3e	23.260,86	21.469,51
Outros Créditos	3e	106,97	-
Total do Realizável		**424.921,40**	**439.368,72**
Total do Ativo Circulante		**506.970,68**	**633.558,42**
Não Circulante			
Imobilizado	5.		
Bens de Uso	a.	335.365,76	328.875,76
(-) Depreciações e Amortizações	b.	(164.689,47)	(150.408,89)
Imobilizado Líquido		**170.676,29**	**178.466,87**
Total Ativo não Circulante		**677.646,97**	**812.025,29**
Total do Ativo		**677.646,97**	**812.025,29**

PASSIVO	NE	2016	2015
Circulante	6		
Obrigações Fiscais		2.177,52	2.086,01
Obrigações Sociais		35.440,10	21.615,51
Obrigações Trabalhistas		260.709,73	223.082,96
Outras Obrigações		183.992,75	157.787,30
Empréstimos		-	6.846,85
Subvenções a Realizar	4b	297.056,62	473.394,59
Total do Circulante		**779.376,72**	**884.813,22**
Impostos e Contribuições		21.002,33	15.335,33
Exigibilidade Suspensa	7.	280.789,84	280.789,84
Total do não Circulante		**301.792,17**	**296.125,17**
Patrimônio Social	8.		
Superávit/Déficit Acumulado		(368.913,10)	(278.347,39)
Déficit do Período	9	(34.608,82)	(90.565,71)
Total do Patrimônio Líquido		**(403.521,92)**	**(368.913,10)**
Total do Passivo		**677.646,97**	**812.025,29**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do Resultado do Período (Valores expressos em reais)

	NE	2016	2015
Receitas Operacionais	10		
Recursos com Restrições			
(+) Educação Convênio - **SME**	10.1	1.832.452,14	1.759.877,16
(-) Assistência Educacional Aplicada - Convênio	11.	(1.832.452,14)	(1.759.877,16)
Superávit/Déficit da Atividade Educacional		-	-
(+) Assistência Social - Convênio - **SMADS**		489.603,00	441.706,20
(-) Assistência Social Aplicada - Convênio	10.	(489.603,00)	(441.706,20)
Superávit/Déficit da Atividade Social		-	-
Projetos Sociais			
(+) Secretaria Municipal do Direitos Humanos - **Fumcad**	10.1	233.785,28	-
(+) Fundação Salvador Arena		18.578,38	-
(-) **Fumcad** - Projeto Quebrando Barreiras	11.4	(233.785,28)	-
(-) Salavador Arena		(18.578,38)	-
Gratuidades			
(+) Serviços Voluntários	12.	65.000,00	7.250,00
(-) Serviços Voluntários Aplicados	12.	(65.000,00)	(7.250,00)
Superávit/Déficit das Atividades Ordinárias	10	-	-
Recursos sem Restrições		**26.104,30**	**7.379,50**
Contribuições e Doações para Custeio	10.2	18.213,67	3.689,75
Despesas Recuperadas	10.2	7.890,63	3.689,75
Outras Despesas Ordinárias		**(86.467,46)**	**(85.793,45)**
Despesas Gerais		(61.055,30)	(65.243,64)
Depreciações e Amortizações		(14.280,58)	(14.534,15)
Impostos taxas e Contribuições		(11.131,58)	(6.015,66)
Superávit/Déficit Outras Rec. e Desp. Ordinárias		**(60.363,16)**	**(78.413,95)**
Receitas (Despesas) Financeiras			
Receita Financeira		1.136,68	1.331,02
Despesas Financeiras		(20.060,18)	(11.289,62)
Resultado Financeiro Líquido		**(18.923,50)**	**(9.958,60)**
Outras Receitas			
Descontos obtidos		7.953,93	1.496,59
Reversão de Provisões		36.723,91	-
Outras Receitas		**44.677,84**	**1.496,59**
Déficit Líquido do Período	9.	**(34.608,82)**	**(86.875,96)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do Fluxo de Caixa em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 (Valores expressos em reais)

	2016	2015
Déficit do Período	(34.608,82)	(90.565,71)
Ajustes do resultado às disponibilidades geradas		
Atividades Operacionais		
Depreciações e amortizações	14.280,58	14.534,15
Impostos e Contribuições	5.667,00	15.335,33
Variações nos ativos e passivos		
Parcerias com Entidades Governamentais	29.370,40	7.665,60
Adto. Funcionários	(13.024,76)	77.644,50
Outros Créditos	(106,97)	6.412,91
Adto. Fornecedores	(1.791,35)	(9.910,20)
Empréstimo	(6.846,85)	6.846,85
Obrigações Fiscais	91,51	755,34
Obrigações Sociais	13.824,59	(16.240,94)
Obrigações Trabalhistas	37.626,77	25.504,65
Contas a Pagar	26.205,45	3.157,96
Subvenções / convênios a Realizar -	(176.337,97)	77.563,67
(1) Caixa líquido das atividades operacionais	**(105.650,42)**	**118.704,11**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no ativo imobilizado	(6.490,00)	-
(2) Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(6.490,00)**	-
(3) Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	-	-
(1+2+3) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(112.140,42)**	**118.704,11**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	194.189,70	75.485,59
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	82.049,28	194.189,70
	(112.140,42)	**118.704,11**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 (Valores expressos em reais)

	Patrimônio Social Superávit/ Déficit Acum.	Superávit/ Déficit do Exercício	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	**(209.159,41)**	**(69.187,98)**	**(278.347,39)**
Déficit do Período Anterior Incorporado ao P.S	(69.187,98)	69.187,98	-
Déficit do Período	-	(90.565,71)	(90.565,71)
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	**(278.347,39)**	**(90.565,71)**	**(368.913,10)**
Déficit do Período Anterior Incorporado ao P.S	(90.565,71)	90.565,71	-
Déficit do Período	-	(34.608,82)	(34.608,82)
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	**(368.913,10)**	**(34.608,82)**	**(403.521,92)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2016 e 2015

1. Objetivos Sociais: O Centro Social São José, é uma entidade civil, sem fins lucrativos de natureza filantrópica e duração por tempo indeterminado, de acordo com o Artigo 2º da Lei 12.101/2009, regulamentada pelo Decreto 8.242 de 23 de maio de 2014 a Entidade obedece ao **Princípio da Universalidade do Atendimento**, e tem por finalidade oferecer à criança, o adolescente, o idoso e respectivas famílias, atendimento sócio educativo, através de programas que visem o seu desenvolvimento integral, de acordo com o que reza as leis que regulamentam este trabalho: Constituição Federal de 88 (Capítulo da Ordem Social), ECA e LOAS. **2. O Centro Social São José na Condição de Entidade de Assistência Social Possui os Seguintes Registros e Certificados:** • Título de Utilidade Pública Federal – Portaria nº 174 DOU 21/02/2001; • Título de Utilidade Pública Estadual – Lei 4.638 de DOE 15/07/1985; • Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS – nº 28996.024414/94-50 DOU 05/05/1997; • Registro no Conselho Municipal de Assistência Social - COMAS – nº 781/2012; • Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA – nº 243/1994. • Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS – nº 71010.002579/2007/59 DOU 24/06/11. **2.1.** De acordo com o Art. 14 do Código Tributário Nacional (CTN), a Entidade: I - Não remunera a Diretoria e nem distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título; II - Aplica integralmente, no País, os seus recursos na manutenção de seus objetivos institucionais; III - Mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades exigidas pela lei, capazes de assegurar sua exatidão. **3. Apresentação das Demonstrações Contábeis. a) Declaração de Conformidade:** as demonstrações financeiras da organização para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros, considerando a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral, (NBC) TG 1000 - CTG 1000 - adoção plena, suas interpretações Técnicas e Comunicados Técnicos, em especial à **ITG-2002 R1 (Resolução CFC 1409/2012)** que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registro das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas das entidades sem finalidade de lucros seguindo as práticas contábeis descritas na Nota 4. **b) Autorização das demonstrações Contábeis:** as demonstrações financeiras inerentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 estão sendo apresentadas em Reais (R$) e foram autorizadas pela administração no dia 29.05.2017. **c) Formalidade da Escrituração Contábil:** a Resolução CFC nº 1.330/11 (NBC ITG 2000). A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contem o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Livro Diário" da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A entidade mantem em boa ordem a documentação contábil. **d) Estimativas Contábeis:** na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **e) Prazos**: os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulante. **4. Descrição das Principais Práticas Contábeis Adotadas:** Em consonância com a **NBC ITG 2002 R1**, os registros contábeis segregam as receitas por área de atuação, programas e projetos. As receitas e despesas são reconhecidas mensalmente respeitando o regime de competência, ou seja, as receitas e despesas são reconhecidas no resultado no período em que elas ocorrem, simultaneamente quando se relacionarem, independente do efetivo recebimento ou pagamento. **(a) Caixa e equivalentes de caixa:** Conforme determina a Resolução do CFC nº 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC nº 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste sub-grupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor; **(b) Subvenções a receber:** São provenientes de convênios firmados com a com a Secretaria Municipal de Educação - SME, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. A Entidade para a contabilização de suas subvenções governamentais atendeu o que estabelece a Resolução nº 1.305 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC que aprovou a NBCT TG 07 R1, Subvenções e Assistência Governamentais e a Resolução CFC 1409/2012 que aprovou a ITG 2002. **5. Ativo não Circulante Imobilizado: (a)** É registrado ao custo de aquisição. A Entidade contabilizou as depreciações do ativo imobilizado calculando-as pelo método linear mediante aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica do bem. Os ativos são revistos anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis (impairment). Nos exercícios de 2014 e 2013 não foram apuradas perdas dessa natureza. **(b)** A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente.

Descrição	Taxa %	Custo	Depreciação Acumulada	2016 Imobilizado Líquido	2015 Imobilizado Líquido
Prédio	4%	238.171,10	96.366,50	141.804,60	151.323,36
Instalações	10%	3.563,28	3.347,76	215,52	393,48
Móveis	10%	69.194,29	44.831,73	24.362,56	21.663,70
Computadores	20%	15.390,96	15.390,96	-	-
Equipamentos	10%	6.336,00	4.062,48	2.273,52	2.907,00
Apar. Comunicação	-	1.117,63	-	1.117,63	1.117,63
Equip. Educacionais	10%	1.592,50	690,04	902,46	1.061,70
Total		**335.365,76**	**164.689,47**	**170.676,29**	**178.466,87**

6. Passivo Circulante: As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

		2016	2015
Obrigações Fiscais		2.177,52	2.086,01
Obrigações Sociais		35.440,10	21.615,51
Obrigações Trabalhistas		260.709,73	223.082,96
Outras Obrigações		183.992,75	157.787,30
Empréstimos		-	6.846,85
Subvenções a Realizar	4b	297.056,62	473.394,59
Total do Circulante		**779.376,72**	**884.813,22**

7. Passivo Não Circulante: - Parcelamentos - Débitos junto a PGFN e INSS. - Exigibilidade Suspensa – Com base nos artigos 195, § 7º, da Constituição Federal, a associação por suas finalidades filantrópicas e assistenciais, tem imunidade tributária, desde que atenda aos requisitos exigidos em Lei. Por meio da Liminar deferida nos autos da Medida Cautelar nº 11.519/SP, vinculada ao Agravo de Instrumento nº 0034860-02.2004.4.03.6100 a associação deixou de recolher o valor referente à Cota Patronal. Atualmente, a exigibilidade do tributo encontra-se suspensa por força de decisão proferida nos autos da ação cautelar 0008214-72.2011.403.0000.

	2016	2015
Impostos e Contribuições	21.002,33	15.335,33
Exigibilidade Suspensa	280.789,84	280.789,84
Total do não Circulante	**301.792,17**	**296.125,17**

8. Patrimônio Social: O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício (superávit ou déficit) ocorridos. **9. Apuração do Superávit/Déficit do Período:** De acordo com o item **15 ITG-2002 R1 Resolução CFC 1409/2012**, o valor do superávit ou déficit deve ser incorporado ao Patrimônio Social. O superávit, ou parte de que tenha restrição para aplicação, deve ser reconhecido em conta específica do Patrimônio Líquido. **10. Para Manutenção de seus Objetivos Sociais a Entidade Recebeu no Decorrer do Período as Seguintes Contribuições e Subvenções: 10.1. Recursos Recebidos de órgãos públicos**

	2016	2015
Secretaria Municipal de Educação - SME	1.832.452,14	1.759.877,16
Secretaria Municipal de Assistência Desenvolvimento Social - SMADS	489.603,00	441.706,20

10.2 Doações: As doações e contribuições espontâneas são registradas quando recebidas, sendo que quando destinadas ao custeio são contabilizadas como receita.

Ano	2016	2015
Doações de Pessoas Jurídicas	13.091,72	1.243,65
Doações de Pessoas Físicas/Eventos	5.122,40	2.446,10

11. Contribuições Sociais – Isenção Lei 12.101/2009): Em atendimento art. 29 da Lei 12.101/2009, aos Decretos nºs 7.237/2010 e 7300/2010 e a norma contábil, **ITG 2002, item 27, letra "c"** são demonstrados a seguir, os valores relativos às isenções previdenciárias, como se devido fosse, gozadas durante o exercício de 2016 e 2015.

Isenções Usufruídas São José 2016/2015

Descrições	Assistência Social 2016	Assistência Social 2015	Educação 2016	Educação 2015	Adm. 2016	Adm. 2015	Total 2016	Total 2015
Cota Patronal	33.764,85	25.576,39	214.576,08	203.196,99	36.759,15	18.064,03	285.100,08	246.837,41
Rat	3.376,48	2.557,64	21.457,61	20.319,70	3.675,92	1.806,40	28.510,01	24.683,74
Outras Entidades	7.597,09	5.754,69	48.279,62	45.719,32	8.270,81	4.064,41	64.147,52	55.538,42
Autônomos	8.130,14	637,64	-	-	-	-	8.130,14	637,64
Total	**52.868,56**	**34.526,36**	**284.313,31**	**269.236,01**	**48.705,88**	**23.934,84**	**385.887,75**	**327.697,21**

Projetos Sociais: Ações desenvolvidas: 1. Centro de Educação Infantil Ana de Fátima. Área: Educação. **Número de Beneficiados:** 104 crianças. **Endereço:** Rua Constelação do Corvo- 47/49, Jardim Casa Grande, CEP: 04865-020 - São Paulo – SP. **Tel.** (11) 5979-6422. **E-mail:** ceianadefatima@uol.com.br. **2- Centro de Educação Infantil Jardim Manacás. Área:** Educação. **Número de Beneficiados:** 157 crianças. **Endereço:** Rua São Roque do Paraguaçu, 338 – Vila Quintana, CEP: 04837-150 - São Paulo – SP. **Tel.** (11) 5939-1384. **E-mail:** ceimanacas@uol.com.br. **Fins e objetivos:** A educação infantil tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança até 3 anos e 11 meses de idade, em seus aspectos físico, afetivo, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. O projeto pedagógico tem que estar em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, com base no que dispõe os artigos 12 e 13 da Lei de Diretrizes e Bases e com a orientação normativa, compreendendo o atendimento da primeira infância com base nos princípios da individualidade, da igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade, investindo em um processo educativo de qualidade, que pensa na adequação dos espaços físico, no investimento da qualificação dos profissionais, assumindo o cuidado e a educação, valorizando a aprendizagem para vida, onde o centro do planejamento curricular é a criança. O Centro de Educação Infantil tem como finalidade oferecer um espaço acolhedor, onde a curiosidade deve ser estimulada, a partir das brincadeiras, do faz de conta, explorando com segurança o mundo que o cerca, visto que na prática possa adquirir conhecimento natural e espontânea, tornando-a capaz de solucionar problemas de maneira clara e objetiva, aprendendo a conviver com os outros e com o meio em que vive. Os **Centros de Educação Infantis** devem funcionar por um período mínimo de 05 (cinco) dias por semana, totalizando a carga horária mínima de 10 (dez) horas diárias. O CEI poderá ser fechado para férias previstas no calendário anual de atividades, de acordo com o período estabelecido pela SME em Portaria específica publicada no DOC, independentemente da data de celebração do convênio. **3- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Modalidade:** Centro para Criança e Adolescente - CCA Barro Branco**. Área:** Assistência Social. **Número de Beneficiados:** 120 crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses**. Endereço:** Rua Constelação da Serpente, 184 – Jd. Casa Grande, CEP: 04865-030 - São Paulo – SP. **Tel.** (11) 5526-5687. **E-mail:** cca.barrobranco@uol.com.br. O objetivo do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV – Modalidade: Centro para Criança e Adolescente - CCA Barro Branco é oferecer proteção social à criança e adolescente, em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. **Funcionamento**: O SCFV – CCA Barro Branco funciona de segunda a sexta-feira, por período de 8 horas diárias divididas em dois turnos de 4 horas. **4- Projeto - Quebrando Barreiras: Modalidade:** Projeto Incentivado**. Área:** FUMCAD – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. **Número de Beneficiados:** 120 adolescentes de 15 anos a 17 anos e 11 meses. **Endereço:** Av. Carlos Oberhuber, 723 – Vila São José, CEP 04836-130 – São Paulo - SP. **Tel.** (11) 5972-6796. O objetivo do Projeto Quebrando Barreiras foi de contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais, relacionais, produtivas e cognitivas na formação e capacitação de adolescentes e jovens 15 anos a 17 anos e 11 meses pertencentes às famílias em situação de vulnerabilidade social, moradoras dos distritos de Capela do Socorro e Parelheiros. Este projeto teve apoio por meio de incentivo fiscal do Escritório Mattos Filho Advogados. **5- Programa de Alimentação Complementar para Entidades Sociais:** O PACES visa apoiar entidades sociais e educacionais, através de recursos para complementação alimentar dos seus usuários, e por meio de assessoria técnica para a elaboração de projetos, captação de recursos, gestão, entre outras formas de apoio. **12. Voluntários**: Para execução dos projetos a entidade contou com diversos colaboradores que voluntariamente nos ajudaram a atingir os objetivos traçados, conforme estabelecido no **item 19 ITG-2002** os custos da prestação de serviços foram reconhecidos pelo valor justo como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. O escritório estimula, por meio do Mattos Filho solidário, iniciativas de voluntariado que refletem nossa contribuição para a sociedade. Realizamos campanhas com o Centro Social São José (CSSJ), instituição que atende a crianças e adolescentes de baixa renda no extremo sul de São Paulo, capital. Dentre as ações realizadas, temos o **Mattos Filho Cidadão**, série de palestras destinadas às famílias e que promovem o exercício de cidadania e o acesso aos direitos fundamentais, **Festa da Pascoa, Aventuras de outubro sessão exclusiva de cinema** e **Festa de Natal**. No último ano, os alunos do CSSJ foram ao Museu da Imagem e do Som (MIS SP) para a **exposição da Frida Khalo**, apoiada pelo Mattos Filho. Para execução dos projetos a entidade contou com diversos colaboradores que voluntariamente nos ajudaram a atingir os objetivos traçados, conforme estabelecido no **item 19 ITG-2002 R1** os custos da prestação de serviços foram reconhecidos pelo valor justo como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. **13. Contribuições Sociais – Isenção Lei 12.101/2009):** Em atendimento art. 29 da Lei 12.101/2009, aos Decretos nºs 7.237/2010 e 7300/2010 e a norma contábil, **ITG 2002, item 27, letra "c"** são demonstrados a seguir, os valores relativos às isenções previdenciárias, como se devido fosse, gozadas durante o exercício de 2016 e 2015. **14. Instrumentos Financeiros: a. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros:** A Entidade avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela administração. Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Entidade em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua avaliação; **b.** Caixa e equivalentes de caixa, subvenções a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

Caixa		13,00	18,42
Bancos - Recursos sem Restrições		82.036,28	83,87
Bancos - Recursos com Restrições		-	194.087,41
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.A	**82.049,28**	**194.189,70**

c. Derivativos: Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Entidade não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos. **15. Eventos Subseqüentes:** Não ocorreram até a presente data quaisquer outros eventos que pudessem alterar de significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Entidade. **Nota 16:** Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

São Paulo, 31.12.2016

Edimar de Souza Gomes Monte - Presidente — **Jorge Celso da Silva** - CT.CRC1SP196805/O-7

AGENDA DO EMPRESÁRIO®
www.agenda-empresario.com.br ANO XXX APOIO: CENOFISCO

QUINTA-FEIRA, 08 DE JUNHO DE 2017

SALÁRIO DIFERENTE PARA A MESMA FUNÇÃO

Empresa pode registrar um funcionário com salário maior para a mesma função. Como a legislação encara o assunto? Saiba mais acessando a íntegra no site: [www.empresario.com.br/legislacao].

FUNCIONÁRIO CUMPRINDO AVISO PRÉVIO DEMISSIONAL FOI PRESO POR FURTO, FORA DO ESTABELECIMENTO DE SEU TRABALHO. COMO PROCEDER?

Esclarecemos que não há previsão legal expressa, porém, entendemos que neste caso haverá a suspensão do cumprimento do aviso prévio e quando da soltura do empregado este terminará de cumprir os dias faltantes do aviso prévio.

VENDEDOR COM FUNÇÃO TAMBÉM DE COBRADOR

Funcionário na função de vendedor pode também efetuar a cobrança de clientes inadimplentes, recebendo pelo sucesso, como proceder? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

SALÁRIO-FAMÍLIA NA ADOÇÃO

Funcionário que adota uma criança com menos de 14 anos terá direito ao salário-família? Saiba mais: [www.empresario.com.br/legislacao].

FUNCIONÁRIO PEDIU DEMISSÃO E NÃO VAI CUMPRIR AVISO-PRÉVIO, NA RESCISÃO ENTRAM AS VERBAS DE FÉRIAS E 13º SOBRE O AVISO?

Esclarecemos que em se tratando de pedido de demissão é dever do empregado cumprir o aviso prévio, desta forma, se o empregador aceitou o não cumprimento do aviso prévio, deixará de pagar o período, e desta forma, não será considerado para férias e 13º salário.

RECOLHIMENTO DA GPS EM DUPLICIDADE

Empresa efetuou o recolhimento da GPS em duplicidade é possível a compensação no mês seguinte, como proceder? Saiba mais acessando a íntegra no site: [www.empresario.com.br/legislacao].

• Eficiência • Qualidade • Confiança www.osfe-rnc.com.br
OSFE CONTÁBIL 35 anos
Fundador: José SERAFIM Abrantes www.orcose.com.br
50 anos ORCOSE
CANDINHO Candinho Assessoria Contábil www.candinho.com.br
GLANDATA www.glandata.com.br
capital-abr/17
© HÍFEN – todos os direitos reservados
SOLUÇÕES PARA SUA EMPRESA

CTRENS - Companhia de Manutenção - CNPJ/MF 11.656.505/0001-25 - NIRE 35.300.377.010 - Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 01º/04/2017. I - Data, Horário e Local: Em 01º de abril de 2017, às 10:00 horas, na Rua Tabapuã, nº 81, 10º andar - parte, Itaim Bibi, CE P: 04533-010, São Paulo - SP, sede social da Companhia. (Lavrada sob a forma de sumário, como faculta o parágrafo 1º do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações). II - Presença: Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social, conforme Livro de Presença de Acionistas. III - Publicação: Dispensada a publicação do edital de convocação, em face do disposto no § 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. Dispensada a publicação dos anúncios e a observância dos prazos previstos no artigo 133 da Lei nº 6.404/76, conforme o disposto no § 4º do artigo 133 da mesma lei. IV - Composição da Mesa: Sr. Agenor Marinho Contente Filho - Presidente; Sr. Alessandre Edo Toso - Secretário. V - Deliberações: a) Foram aprovados, com as abstenções legais, o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, conforme publicações no Diário Oficial do Estado, em 24 de março de 2017, e no Jornal Empresas e Negócios, em 24 de março de 2017. b) Foi aprovada, por unanimidade dos acionistas, a transferência de R$ 80.336.243,04 (oitenta milhões, trezentos e trinta e seis mil, duzentos e quarenta e três reais e quatro centavos) de lucros acumulados referentes aos resultados do exercício findo em 2016, para a conta de reserva de lucro s a realizar da Companhia em 31 de dezembro de 2016. c) Deixar de eleger os membros do Conselho Fiscal por não ter sido formulado o pedido de que trata o artigo 161, §2º da Lei nº 6.404/76, por acionista que detenha participação no capital social estabelecida naquele dispositivo legal. A presente ata é assinada pela Sra. Renata Cristina Teixeira, Contadora da Companhia, inscrita no CRC1SP sob o nº 195024/0-4. VI - Encerramento e Lavratura de Ata: Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrada e assinada a presente ata que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes. São Paulo, 01º de abril de 2017. Mesa: Sr. Agenor Marinho Contente Filho - Presidente; Sr. Alessandre Edo Toso - Secretário. Acionistas presentes: por CAF - Brasil Indústria e Comércio S.A., Agenor Marinho Contente Filho; por Inversiones en Concesiones Ferroviarias S.A., Agenor Marinho Contente Filho; e, por Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles S.A., Agenor Marinho Contente Filho. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. Agenor Marinho Contente Filho - Presidente, Alessandre Edo Toso - Secretário, Renata Cristina Teixeira - Contadora da Companhia. Acionistas: CAF - Brasil Indústria e Comércio S.A., Agenor Marinho Contente Filho; Inversiones en Concesiones Ferroviarias S.A., Agenor Marinho Contente Filho; Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles S.A., Agenor Marinho Contente Filho. JUCESP nº 214.618/17-1 em 10/05/2017. Flávia R. Britto Gonçalves - Secretária Geral.

PPP HABITACIONAL SP LOTE 1 S/A
CNPJ n° 21.876.833/0001-90 - NIRE 3530047562-3
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2017

Data, Hora e Local: às 16:30 horas do dia 24 de abril de 2017, na sede da **PPP HABITACIONAL SP LOTE 1 S/A "Companhia"**, localizada na Rua Fidêncio Ramos, nº 302, Conjunto 64-A, Bairro Vila Olímpia, CEP 04551-010, na cidade de São Paulo, SP. **Presença**: Compareceram à Assembleia acionistas titulares de ações representativas de 100% do capital social, conforme assinaturas lançadas no Livro de Presença dos Acionistas. **Mesa**: A Assembleia foi presidida pelo Sr. Lucas Botelho Mattos e secretariada pelo Sr. Hubert Eppenstein de Carvalho. **Convocação**: Tendo em vista o comparecimento de todos os acionistas, ficam dispensadas todas as formalidades de convocação, nos termos do parágrafo quarto do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **Ordem do dia**: em Assembleia Geral Ordinária, (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016; (ii) deliberar sobre a destinação do lucro e distribuição de dividendos do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016; e (iii) fixar remuneração global dos administradores para o exercício de 2017. **DELIBERAÇÕES:** após discutidas as matérias constantes na ordem do dia, os acionistas à unanimidade: (i) Aprovaram, sem quaisquer ressalvas, as contas dos administradores, bem como as demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 publicadas em 24 de abril de 2017, no Jornal Diário Oficial – Estado de São Paulo à página 153 e no Jornal Empresas & Negócios à página 6. (ii) Verificado o resultado positivo do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, os acionistas: a) aprovaram a destinação de R$ 30.728,79 (trinta mil, setecentos e vinte e oito reais e setenta e nove centavos) para constituição de reserva legal, nos termos do artigo 193 da Lei 6.404/76; b) aprovam a destinação de R$ 145.961,74 (cento e quarenta e cinco mil reais, novecentos e sessenta e um reais e setenta e quatro centavos) para distribuição de dividendos à fundadora e subscritora Canopus Holding S.A. e c) aprovaram a retenção do lucro remanescente, no valor de R$ 437.885,22 (quatro centos e trinta e sete mil, oitocentos e oitenta e cinco reais e vinte e dois centavos), em conta de reserva de lucros. (iii) Aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, a fixação da remuneração global da administração da Companhia para o exercício 2017 em até R$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais). Os acionistas resolveram, também por unanimidade, considerar sanada a falta de publicação do anúncio e a inobservância dos prazos a que se refere o artigo 133 da Lei n° 6.404/1976. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, depois de lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Assinaturas – Mesa: Lucas Botelho Mattos (Presidente); Hubert Eppenstein de Carvalho (Secretário). Acionista: CANOPUS HOLDING S/A, representada por seus administradores, Túlio Botelho Mattos e Oswaldo Augusto Mendes Junior. Certifico que confere com o original lavrado em livro próprio. **Mesa:** Lucas Botelho Mattos - Presidente da Mesa - Hubert Eppenstein de Carvalho - Secretário da Mesa **Acionista: CANOPUS HOLDING S/A** - Túlio Botelho Mattos - Oswaldo Augusto Mendes Junior- Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação-JUCESP, Certifico o registro sob o número 215.995/17-0- Flávia R. Britto Gonçalves - Secretária Geral.

TS 5 Empreendimentos e Participações S/A

CNPJ: 03.395.203/0001-12
Relatório da Diretoria

Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais, apresentamos o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras de 2016 e 2015. ***A Diretoria***

Balanço Patrimonial Encerrado em 31/12/2016 e 31/12/2015 - Em (R$ 1)

Ativo	2016	2015
Circulante	**2.825.369**	**3.005.832**
Caixa e Bancos	4.501	1.773
Aplicações Financeiras	1.602.171	2.078.312
Impostos a Recuperar	206.049	166.915
Adiantamentos	374.493	251.565
Conta Corrente	231.419	504.114
Contratos de Mútuo	405.000	–
Despesa Exercício Seguinte - Seguros	1.736	3.153
Não Circulante	**2.282.835**	**2.294.287**
Contratos de Mútuo	54.914	369.413
Depósitos Judiciais	236.954	236.954
Permanente	**1.990.967**	**1.687.920**
Investimentos	509.902	179.591
Imobilizado Líquido	1.481.065	1.508.329
Total do Ativo	**5.108.204**	**5.300.119**

Passivo	2016	2015
Circulante	**60.569**	**53.791**
Titulos a Pagar	–	–
Fornecedores	2.005	9.223
Impostos a Recolher	21.467	32.134
Contribuições a Recolher	11.834	3.072
Ordenados a Pagar	25.263	9.362
Não Circulante	**5.047.635**	**5.246.328**
Receitas de Exercícios Futuros	–	–
Patrimônio Líquido	**5.047.635**	**5.246.328**
Capital Social	5.300.000	5.300.000
Reservas de Capital	16.404	16.404
Reserva Legal de Lucros	–	–
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(268.769)	(70.076)
Total do Passivo	**5.108.204**	**5.300.119**

Demonstração do Resultado	2016	2015
Receitas Operacionais	**306.638**	**306.130**
Deduções das Receitas	**(30.282)**	**(16.468)**
Impostos Incidentes	(30.282)	(16.468)
Receita Operacional Líquida	**276.356**	**289.662**
Despesas Operacionais	**(491.649)**	**(437.353)**
Gerais e Administrativas	(421.661)	(501.225)
Financeiras Líquidas	78.874	210.727
Tributárias	(73.349)	(74.096)
Outras Despesas	(1.344)	(2.349)
Patrimoniais	(74.169)	(70.410)
Lucro (Prejuizo) Operacional	**(215.293)**	**(147.691)**
Lucro (Prejuizo) do Exercício	**(215.293)**	**(147.691)**
Contribuição Social sobre Lucro	–	–
IRPJ sobre Lucro	–	–
Lucro (Prejuizo) Líquido do Exercício	**(215.293)**	**(147.691)**
Lucro (Prejuizo) por Ação	**(0,4062132)**	**(0,2786623)**

Variação do Capital Circulante Líquido	2016	2015
Ativo	**180.461**	**93.682**
No Início do Exercício	3.005.832	3.099.514
No Final do Exercício	2.825.371	3.005.832
Passivo	**(6.779)**	**64.652**
No Início do Exercício	53.792	118.444
No Final do Exercício	60.571	53.792
Variação do Capital Circulante Líquido	**(187.240)**	**(29.030)**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Discriminação	Capital Social	Reservas	Lucros Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31/12/2011	**5.300.000**	**93.502**	**11.207**	**5.404.709**
Ágio na Emissão de Ações	**–**	**–**	16.404	16.404
Lucro Líquido no Período	–	–	127.973	127.973
Saldos em 31/12/2012	**5.300.000**	**93.502**	**155.584**	**5.549.085**
Transferência para Lucros Acumulados	–	(93.502)	–	(93.502)
Transferência de Reservas	–	–	93.502	93.502
Ajustes Exerc Anteriores	–	–	5.911	5.911
(-) Prejuizo no Periodo	–	–	(202.186)	(202.186)
Saldos em 31/12/2013	**5.300.000**	**–**	**52.811**	**5.352.811**
Ajustes Exercícios Anteriores	**–**	–	49.051	49.051
Lucro Líquido no Período	–	–	592.199	592.199
Saldos em 31/12/2014	**5.300.000**	**–**	**694.061**	**5.994.060**
Transferência Distribuidos Socios	–	–	(600.000)	(600.000)
Ajustes Exercícios Anteriores	–	–	(43)	(43)
Prejuizo no Período	–	–	(147.691)	(147.691)
Saldos em 31/12/2015	**5.300.000**	**–**	**(53.672)**	**5.246.327**
Ajustes Exercícios Anteriores	–	–	16.599	16.599
Prejuizo no Período	–	–	(215.293)	(215.293)
Saldos em 31/12/2016	**5.300.000**	**–**	**(252.366)**	**5.047.634**

Demonstração do Fluxo de Caixa	2016	2015
Fluxo de Caixa Proveniente Operações		
Lucro (Prejuizo) Líquido do Exercício	**(215.293)**	**(147.690)**
Redução (Aumento) nos Ativos:		
Depreciações	74.169	74.283
Adiantamentos a Fornecedores	(122.928)	(53.644)
Conta Corrente Sócios	(272.692)	515.705
Tributos a Recuperar	(39.133)	(33.006)
Despesa Exercício Seguinte	1.416	(3.153)
Contratos de Mútuo	(405.000)	–
	(764.169)	**500.185**
Aumento (Redução) nos Passivos:		
Títulos a Pagar	–	–
Fornecedores	(7.217)	9.223
Impostos e Contribuições	(1.905)	(75.808)
Pró-Labóre	14.498	1.557
Salarios e Ordenados a Pagar	1.403	376
Receitas de Exercícios Futuros	–	–
	6.778	**(64.652)**
Recursos Líquido Atividades Operacionais:	**(972.683)**	**287.843**
Fluxo de Caixa Proveniente Investimentos		
Ações Diversas - Bovespa	–	–
Compras de Imobilizado	–	–
	–	**–**
Fluxo de Caixa Proveniente Financiamentos		
Ágio na Emissão de Ações	–	–
	–	**–**
Variação Total das Disponibilidades:	**(473.412)**	**553.135**
Disponibilidades - No Início do Exercício	2.080.085	1.526.950
Disponibilidades - No Final do Exercício	1.606.672	2.080.085
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas)	**(972.683)**	**287.843**

Notas Explicatívas às Demonstrações Contábeis de 31/12/2016 e 31/12/2015

1. Apresentação das Demonstrações Contábeis: Estão sendo apresentadas em conformidade com as determinações previstas na Lei 6.404/76, reformulada pela Lei 9.457/97. **2.** Principais Critérios Contábeis: a) Depreciação do Imobilizado é calculada pelo método linear levando-se em conta a vida útil e econômica dos bens. **3.** Capital Social: O Capital Social de R$5.300.000,00 é representado por 5.300.000 ações ordinárias nominativas com valor nominal de R$ 1,00 cada uma, totalmente integralizado.

Takamitsu Sato - Diretor Presidente
Gilberto Sato - Diretor
Henrique Nagib de Vasconcellos Miguel - Contador - CRC 1SP 160626/O-8

Augusto Velloso Engenharia S/A

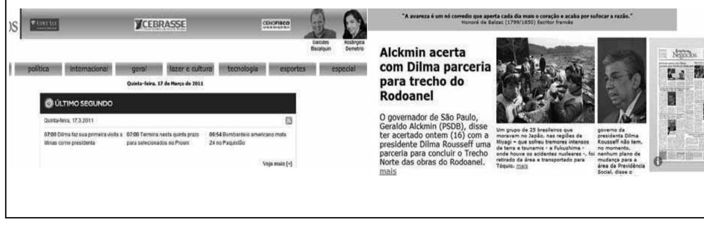
C.N.P.J. 05.522.437/0001-09 – NIRE 35.3001.9466-7
Extrato da Ata de A.G.O. Realizada em 04/05/17

Data, Local e Hora: 04/05/2017, na sede social, às 9 horas. **Convocação:** Dispensada. **Presença:** Totalidade. **Mesa:** Presidente – Augusto Ferreira Velloso Neto, Secretário – Ricardo Machado Ferreira Velloso. **Deliberações aprovadas por unanimidade**: Foi aprovado o item "a" da ordem do dia, referente ao Balanço e Demonstrações Financeiras encerradas em 30/04/2017 publicadas no D.O.E.S.P e jornal "Empresas & Negócios" em 03/05/2017. **Encerramento:** A ata foi lida aprovada e assinada por todos os presentes. a) Augusto Ferreira Velloso Neto – Presidente; Ricardo Machado Ferreira Velloso – Secretário; Construtora Augusto Velloso S/A, representada pelos seus Diretores Augusto Ferreira Velloso Neto e Ricardo Machado Ferreira Velloso. O presente foi extraído do original arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o nº 214.900/17-4 em 10/05/2017. Flávia Regina Britto Gonçalves – Secretária Geral.

30ª VC – Capital. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1071001-34.2014.8.26.0100 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 30ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Guilherme Santini Teodoro, na forma da Lei, etc., FAZ SABER a(o) **Humberto Pereira Machado**, CPF 316.173.678-85, RG 8.583.160-30, Brasileiro, que lhe foi proposta uma **ação de Despejo** por parte de **Henriqueta Cezario Cury e outro**, objetivando o recebimento de R$ 7.800,00 (Jul/2014), referente à locação do imóvel localizado na Rua Canuto do Val, nº185 Apto.26 Edifício Cinderela Vila Buarque, nesta Capital, bem como, a condenação do réu, ao pagamento de custas processuais, honorários advocatícios e demais cominações legais. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei.

2º RP. EDITAL DE CITAÇÃO – PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 1065874-18.2014.8.26.0100 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara de Registros Públicos, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Leticia Fraga Benitez, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) **José Aparecido Leandro, Eurides Mello Leandro, Ida Bressante Mazaro, Euclides Modenezi, Pilar Ibarra Modenezi, Marilda Aparecida Mazaro Alves, José Antonio Moreira, José Juvenal dos Santos**, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que **Maurício da Silva, Maria de Lourdes Damasceno da Silva** ajuizou(ram) **ação de USUCAPIÃO**, visando declaração de domínio do imóvel localizado à Rua Sibaldo Lins, 14, Jardim Cinco de Julho, São Matheus, São Paulo-SP, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a fluir após o prazo de 20 (vinte) dias. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 24 de maio de 2017.

Diário, dinâmico e objetivo...
para você que não tem tempo a perder
Especializado em Publicidade Legal (Atas, balanços, editais e outros).
Empresas & Negócios
Acesse...
www.netjen.com.br



GNP S.A. - CNPJ/MF nº 09.453.414/0001-40

Demonstrações Financeiras - para os xercícios findos em 31/12/2016 e de 2015 - *(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

Balanços patrimoniais

Ativo	2016	2015
Circulante	**9**	**17**
Caixa e equivalentes de caixa	7	15
Impostos a recuperar	2	2
Não circulante	**153.286**	**137.990**
Investimentos	153.286	137.990
Total do ativo	**153.295**	**138.007**
Passivo e patrimônio líquido/ Circulante	**2**	**9**
Fornecedores	2	8
Obrigações tributárias	-	1
Patrimônio líquido	**153.293**	**137.998**
Capital social	46.180	46.180
Reserva de capital	8.040	8.040
Reserva legal	9.236	9.236
Reserva de lucros	89.837	74.542
Total do passivo e patrimônio líquido	**153.295**	**138.007**

Demonstrações do resultado	2016	2015
Receitas/(despesas) operacionais:		
Gerais, administrativas e comerciais	(43)	(41)
Equivalência patrimonial	55.568	62.649
Lucro antes do resultado financeiro	**55.525**	**62.608**
Receitas financeiras	1	-
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	**55.526**	**62.608**
Lucro líquido do exercício	**55.526**	**62.608**
Resultado líquido por ação (LPA)	**1,20**	**1,36**

A Diretoria — **José Tadeu Matias** – Contador CRC 1SP 215.874-O/3

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31/12/2014	**46.180**	**8.040**	**8.651**	**58.515**	**-**	**121.386**
Distribuição de dividendos-exercício 2014	-	-	-	(18.911)	-	(18.911)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	62.608	62.608
Constituição da reserva legal	-	-	585	-	(585)	-
Distribuição de dividendos-exercício 2015	-	-	-	-	(27.085)	(27.085)
Transferência de lucros para reserva de retenção de lucros	-	-	-	34.938	(34.938)	-
Saldos em 31/12/2015	**46.180**	**8.040**	**9.236**	**74.542**	**-**	**137.998**
Distribuição de dividendos-exercício 2015	-	-	-	(3.015)	-	(3.015)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	55.526	55.526
Distribuição de dividendos-exercício 2016	-	-	-	-	(37.216)	(37.216)
Transferência de lucros para reserva de retenção de lucros	-	-	-	18.310	(18.310)	-
Saldos em 31/12/2016	**46.180**	**8.040**	**9.236**	**89.837**	**-**	**153.293**

Demonstrações dos fluxos de caixa	2016	2015
Atividades operacionais/ Lucro líquido do exercício	55.526	62.608
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Equivalência patrimonial	(55.568)	(62.649)
Aumento/(redução) de passivo: Fornecedores	(6)	8
Obrigações tributárias	(1)	-
Fluxo caixa líquido aplicado atividades operacionais	**(49)**	**(33)**
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	**(49)**	**(33)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Dividendos recebidos de investidas	40.272	46.036
Fluxo de caixa gerado nas atividades de investimento	40.272	46.036
Das atividades de financiamento com sócios		
Distribuição de dividendos	(40.231)	(45.996)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento com sócios	**(40.231)**	**(45.996)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(8)**	**7**
Caixa e equivalentes de caixa/ No início do exercício	15	8
No final do exercício	7	15
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(8)**	**7**

Demonstrações do resultado abrangente	2016	2015
Lucro líquido do exercício	**55.526**	**62.608**
Resultado abrangente do exercício	**55.526**	**62.608**

As notas explicativas da administração e Parecer de Auditoria são parte integrante das demonstrações financeiras, as quais estão à disposição na sede da empresa.

31ª VC - Capital. CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1068934-96.2014.8.26.0100. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 31ª Vara Cível, do Foro Central da Capital, Estado de São Paulo, Dr(a). Mariana de Souza Neves Salinas, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a **LAMITEMPER BRASIL COM. DE VIDROS, CRISTAIS E ESPELHOS LTDA-EPP**, CNPJ. 07.954.042/0001-00, que **GLASSEC VIDROS DE SEGURANÇA LTDA**, lhe ajuizou uma **Ação Monitória**, objetivando o recebimento de R$19.366,91 (Jul/2014), acrescidos de juros e correção monetária, oriundos das Notas Fiscais nºs. 010571013 e 010571023, vencidas em 20/12/2010 e 17/01/2011 e não pagas. Estando a ré em lugar ignorado, foi deferida a sua citação por edital, para que em 15 dias, a fluir após os 20 dias supra, pague o valor supra devidamente corrigido, e honorários advocatícios de 5% do valor atribuído à causa (Art. 701 do NCPC), que a tornará isenta das custas, ou embargue, sob pena de constituir-se de pleno direito o título executivo judicial, sendo advertida de que será nomeado curador especial em caso de revelia (art. 257, III do CPC). Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 28 de março de 2017.

5ª VC – Reg. Tatuapé. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1006106-49.2014.8.26.0008 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 5ª Vara Cível, do Foro Regional VIII - Tatuapé, Estado de São Paulo, Dr(a). Márcia Cardoso, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) **EDUARDO AUGUSTO ESCOVAL**, CPF 216.675.708-11, RG 30.593.365-6, que lhe foi proposta uma **ação de Monitória** por parte de **AMC - Serviços Educacionais LTDA**, objetivando o recebimento de R$ 9.396,41 (Abril/2014), oriundos do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais, firmado entre as partes e não pago. Estando o requerido em lugar ignorado, CITADO fica para que no prazo de 15 dias, a fluir após o prazo supra, pague o débito, ou embarque a ação, ficando isento de custas e honorários em caso de pagamento, sob pena de conversão de mandato inicial em título executivo, sendo advertido de que será nomeado curador especial em caso de revelia (art. 257, III do CPC). Não sendo embargada a ação, o requerido será considerado revel, ocasião em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 04 de maio de 2017.